

DESAFIOS NA ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO: POSSIBILIDADES E COMPROMISSO COM A INCLUSÃO¹

Daniela Oliveira Andriollo ²
Leticia Luz Azevedo Cruz ³

RESUMO

A partir do olhar crítico e sensível pelo enfrentamento às desigualdades e promoção de escolas socialmente inclusivas, em 2023 a Rede SESI-SP implantou a política educacional de vagas para crianças em situação de acolhimento institucional. 75 alunos foram matriculados nas escolas SESI-SP pelo programa, sendo maioria (76%) nas Unidades do Interior de SP, seguido de 18,6% nas regiões metropolitanas e 5,3% na capital. No quesito gênero, 52% são femininos e 48% masculino. Quanto a identidade racial, 64% estão declarados como brancos, seguido de 28% negros (preto e pardo) e 8% não declararam. Pensando no compromisso com o processo de formação e desenvolvimento pleno dos estudantes, foram feitos movimentos formativos em Rede às Equipes Gestoras, Supervisores Escolares e Psicólogos Educacionais para prestar suporte localmente a partir das demandas das escolas. Além disso, foi elaborado protocolo técnico específico da Psicologia Educacional, para subsidiar compreensão da totalidade histórica do aluno, provocar intencionalidade e garantir direcionamentos específicos, haja vista que a Educação também compõe o Sistema de Garantia de Direitos. Sobre o processo de alfabetização, até o terceiro trimestre de 2023, 40% dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental em situação de acolhimento estavam alfabéticos, enquanto 78% do restante da Rede atingiu a mesma hipótese de escrita. Apesar de iniciais, os resultados desvelam compromissos e desafios com a alfabetização e inclusão escolar. A escola é plural, diversa, afetiva e deve atuar ativamente como instrumento mediador de transformação de realidades, haja vista o seu importante papel na construção da cidadania plena, de sujeitos éticos e autônomos. Entretanto, os desafios do universo escolar diante das questões sócio-históricas e subjetivas, exigem sensibilidade para compreender as particularidades dos estudantes, promover um espaço de protagonismo, desenvolvimento das aprendizagens, pertencimento e superação de barreiras para a inclusão.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Institucionalização, Escolarização.

¹ Para a elaboração e implementação das diretrizes, contou-se com o apoio e colaboração da rede SESI-SP.

² Supervisora Técnica Educacional da **Supervisão de Saúde e Inclusão Escolar** do SESI - SP, daniela.berbel@sesisp.org.br;

³ Especialista em saúde na área de Psicologia Educacional da **Supervisão de Saúde e Inclusão Escolar** do SESI - SP, leticia.cruz@sesisp.org.br.